Mex
Brasil
10 ANOS



REPORT

Realização

INSTITUTO CULTURAL DO LEGADO
www.institutoculturaldolegado.org

Patrocinadores

SESI · ITAIPU BINACIONAL · sodexo · RENAULT · VOLVO · POSITIVO · Pensando em você Electrolux · POLICLÍNICA CAPÃO RASO · Bega, Sbrissia & Alarcão ADVOGADOS ASSOCIADOS · Vexilom soluções gráficas · INC · GRUPO EDUCACIONAL Opet · TAPE it EASY PRODUTORA DE ÁUDIO · Brioche PADARIA

Mex
Brasil
10 ANOS

Agradecimento

A concretização deste trabalho só foi possível graças ao envolvimento das integrantes do Conselho do Mex - Espaço Mulheres Executivas, bem como das demais executivas que fazem parte deste grupo que soma 10 anos de história, focados no desenvolvimento das mulheres no mercado de trabalho e no fortalecimento das relações empresariais.

Agradecemos a dedicação de todas e o apoio dos patrocinadores. Temos certeza de que as discussões sobre a equidade de gênero plantarão sementes em diversas organizações brasileiras, fomentando o empoderamento das mulheres na sociedade como um todo.

Mex
Brasil



Mulheres têm conquistado
mais cargos de liderança

Mex Brasil 10 ANOS



“A Dudalina foi toda feita por uma mulher, que é a minha mãe, a dona Adelina. 80% dos funcionários eram mulheres. Nós não somos contra os homens, mas somos a favor das mulheres, não queremos inventar rodas, mas queremos participar ativamente da mudança que o País está passando, queremos ser protagonistas. E o Mex tem um papel muito importante neste processo, por estar contribuindo com crescimento profissional de centenas de mulheres e incentivando aquelas que estão iniciando carreira a não desanimarem nunca”.

Sônia Hess
Presidente do Instituto Duda & Adelina



Eu fui executiva da Kraft (atual Mondelez) durante anos e, no período que atuei no México, fui convidada pela empresa a liderar uma iniciativa de empoderamento das mulheres na América Latina. Ao retornar para o Brasil, assumi a diretoria de RH da Kraft, e foi quando conheci o Mex. Comecei a participar dos encontros e a dividir as ideias que vinham de outros países, o que foi muito produtivo. Conheço outros grupos de mulheres executivas, mas o Mex é peculiar, é único, por tudo o que faz e conquista. Quando me envolvi com o grupo havia 25 integrantes, hoje somos mais de 100 e estamos no Palácio Garibaldi. Penso que o Mex inspira todos aqueles que estão por perto, pela sua grande capacidade de realização".

Roseli Marinheiro

Membro de conselhos de administração de empresas em São Paulo e Conselheira Mex Brasil



O mais importante do Mex é o networking, é perceber e discutir as mesmas angustias e dificuldades que a mulher enfrenta no seu dia a dia. A experiência de executivas que conseguiram pavimentar uma trajetória de sucesso e hoje estão em cargos de liderança pode inspirar mulheres que estão começando e que possivelmente vão passar por situações e percalços parecidos. Na minha opinião o maior legado do Mex é reunir executivas em um espaço de muita credibilidade. Eu mesmo fui muito rígida em dizer que só participaria se os encontros não fossem em clubes das mulheres, que existem vários. Eu acho que o Mex chegou aos 10 anos justamente por isso, porque não perdemos o foco de estar realmente pensando em ações para fomentar o empoderamento feminino."

Solange Fusco

Diretora de Comunicação Corporativa do Grupo Volvo na América Latina

Mex Brasil 10 ANOS

Mulheres têm conquistado mais cargos de liderança

Durante muitas gerações, tudo o que se esperava de uma mulher era que ela ficasse em casa e cuidasse do lar. Trabalhar fora era sinal de pobreza e condição inaceitável aos olhos da família. Ao longo da história, este modelo foi se transformando e hoje representa uma das principais evoluções da sociedade moderna.

Dos anos 70 para cá, a diferença é impactante. As mulheres ganharam força e poder econômico, tornaram-se responsáveis por mudanças culturais e mercadológicas, desempenhando as mais diversas atividades profissionais e diluindo o preconceito.

Mas elas ainda têm um caminho longo a percorrer quando o assunto é equidade de gênero. São poucas as mulheres que conseguem ocupar cargos de chefia em empresas de médio e grande portes.

Uma pesquisa realizada em 2015 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), revelou que houve crescimento significativo da presença feminina em cargos gerência e direção em companhias de todo mundo. No caso de CEOs, as mulheres ocupam entre 5% e 10% desses postos de alto comando no Brasil.

Em contrapartida, a OIT afirma, no mesmo estudo, que o aumento da presença feminina no mercado de trabalho tem sido o principal incentivador do crescimento global e da competitividade. Por isso, o documento alerta quanto à necessidade da igualdade de gêneros nas ocupações profissionais, especialmente no que se refere aos altos escalões.

necessários de 100 a 200 anos para que a paridade seja alcançada em relação aos cargos.

O Peterson Institute for International Economics obteve o mesmo resultado em um estudo realizado com 21.980 empresas de 91 países, também em 2015.

De acordo com o levantamento, o aumento da presença feminina em 30% no topo da hierarquia de algumas corporações, incluindo níveis de gerência, representaram crescimento médio de 15% na rentabilidade.

Com base nesses resultados, o estudo sugere o aumento da presença de mulheres em posição de liderança corporativa para a melhoria de desempenho.

Contudo, a desigualdade salarial é uma variável que pode ser mensurada e o relatório da OIT (2015) indicou que as mulheres ganham cerca de 20% a menos que os homens, desempenhando a mesma função.

Foi para promover o desenvolvimento profissional das mulheres e o fortalecimento das relações organizacionais que, em 2006, um grupo de executivas se uniu para constituir o Mex Brasil.

"Trata-se de uma aliança empresarial, hoje composta por mais de 100 mulheres executivas que trabalham em diversas organizações, de todos os portes, e que juntas pensam em ações para ampliar e fomentar a participação feminina no ambiente corporativo", explica a presidente do Mex Brasil, Regina Arns, que também comanda o Instituto Cultural do Legado.

Em sua visão, as mulheres devem trabalhar juntas para melhorar esta estatística citada anteriormente. "Nos Estados Unidos, por exemplo, as empresas listadas no mercado de capitais que têm participação feminina nos comitês executivos são as que apresentam melhores resultados financeiros", frisa.

As perguntas que ficam para reflexão são: como as mulheres educam os seus filhos meninos e meninas? Que modelo espelham em casa: de que certas atividades como cozinhar e cuidar da casa são somente das meninas?

"Não podemos reproduzir modelos que reforçam a desigualdade", finaliza.



Mex Brasil 10 ANOS



"As executivas que fundaram e integram o Mex foram pioneiras nesta discussão a cerca da equidade de gênero. São poucas as associações de mulheres que conseguiram fazer um trabalho tão bom como este e ter reconhecimento em âmbito nacional. Faz quatro anos que publicamos o livro "Mulheres, elas fazem história. Experiências profissionais, Práticas Empresariais e Reflexões sobre a Liderança Feminina", e hoje a gente vê um boom desse assunto, o que é extremamente positivo, principalmente para as novas gerações, que estão entrando no mercado de trabalho agora".

Mayla Di Martino

Jornalista, pesquisadora, escritora e
Diretora de Pesquisa do Instituto Cultural do Legado



"Lembro-me que no começo de carreira eu ouvi esta frase: 'você sabe que mulher não faz isso, porque você está aqui?' Eu respondi: 'Por que? Porque está na hora de quebrar esse tabu'. Nós não queremos ser iguais aos homens, até porque algumas diferenças são saudáveis e benéficas, mas nós queremos salários iguais, oportunidades iguais, trabalhar lado a lado, sem competição, porque homem e mulher quando somam, conseguem ter resultado muito maior. Em tempos de crise, temos todos, homens e mulheres que ir à luta. Penso que sempre que as coisas estão ruins a gente tem que esvaziar a cabeça e pensar nas oportunidades. Tem gente que chora enquanto outros vendem lenço. Não podemos desanimar!".

Regina Portugal Heinze

Diretora Clínica da Cendicor & Cendicor baby

Esperamos que estes grupos de mulheres executivas, como o Mex Brasil, existam por alguns anos até que consigamos enxergar na sociedade uma equidade de gênero. Por enquanto precisa de uma luta maior que as mulheres tenham os mesmos direitos na sociedade, na família, no ambiente de trabalho, que tenham condições de ter os mesmos salários, porque no Brasil, infelizmente, há uma diferença de mais ou menos 30% ao analisar a remuneração de homens e mulheres nos mesmos cargos. Temos que mudar esta estatística, porque quando uma mulher entra, trabalha, e gera riqueza, ela também contribui com o crescimento da economia brasileira e pode conquistar cargos de liderança no mercado de trabalho brasileiro."



Maria Fernanda Teixeira

CEO Integrow, Conselheira Banco Mundial, Presidente Conselho Mulheres (IBGC/IFC/WCD) e Conselheira Mex Brasil



Marise Barroso

Vice Presidente de Marketing da Avon

O trabalho de qualidade que o MEX tem feito ao longo desses 10 Anos é pioneiro no Brasil e fundamental para a construção de um mundo melhor para as futuras gerações. Estou convencida de que não haverá a menor possibilidade de termos um planeta sustentável sem a equidade de gênero na liderança das empresas, das cidades e dos países em geral. Vivemos por séculos com a visão masculina do mundo e com isso perdemos o principal atributo da Sustentabilidade, que é a empatia, a nossa capacidade de nos colocar no lugar do outro e mitigar os impactos negativos que possamos causar. A diferença que uma organização como o MEX, Espaço Mulheres Executivas, faz na sociedade, através do exemplo de mulheres líderes, como vocês, que inspiram novas líderes. Esse é, sem a menor dúvida, o maior legado que podemos deixar à nossa família, à nossa cidade, às nossas empresas e à sociedade."

Mex Brasil 10 ANOS

Você sabia?

**** Segundo relatório do McKinsey Global Institute divulgado em 2015, as mulheres representam um mercado consumidor de 28 trilhões de dólares, maior que a economia dos EUA e China juntas, e se tivessem salários equiparados aos dos homens, elevariam ainda mais esse poder de consumo e poderia aumentar o PIB do Brasil, por exemplo, em 9%.**

** Estudo efetuado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015 aponta que de 2004 a 2014 o tempo médio de estudo das mulheres aumentou com relação aos homens – 6,4 anos para elas e 5,3 para eles.

A população feminina permanece sendo a maioria entre os inativos – 26,7 milhões de inativas e 9,1 milhões de inativos em 2014 – e, considerando a população ocupada, ainda recebem 30% a menos que os homens (na média, R$ 1.288 contra R$ 1.831, em 2014). Os dados apontam ainda que de cada dez mulheres, quatro estavam fora do mercado de trabalho em 2014.

** Se você tem 20 anos de idade em 2015, suas chances de ver a igualdade de gênero no mercado de trabalho em todo o mundo já são pequenas. Segundo a previsão do Fórum Econômico Mundial (2014), será preciso esperar até 2095 para que isso aconteça, caso o ritmo das transformações continue o mesmo.

Estudo desenvolvido pelo Fórum Econômico Mundial em 2014 apontou que 60% é o número da desigualdade entre os sexos quando se trata de participação econômica e oportunidades para mulheres. Só 4% menos do que em 2006.

**** Segundo relatório da ONU, o Brasil está na posição 124, entre 142 países, no ranking de igualdade de salários por gênero. Entre os 22 países das Américas neste ranking, aparece em 21º lugar, à frente apenas do Chile e atrás de países como Honduras, Panamá e Bolívia.**

Em geral, as mulheres em países onde há conflitos e deslocamento de pessoas sofrem mais. As últimas posições do ranking geral sobre a desigualdade são dominadas por países do norte da África e do Oriente Médio.





Mex Brasil celebra
10 anos de história

O Palácio Garibaldi, prédio imponente que foi palco de momentos históricos de Curitiba, sediou a solenidade que marcou os 10 anos de atuação do Mex Brasil - Espaço Mulheres Executivas, no dia 21 de março de 2016.

Aproximadamente 300 pessoas prestigiaram o evento, entre presidentes e diretores de empresas, empresárias e executivas integrantes do grupo, além de lideranças empresariais do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Entre eles, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Edson Campagnolo; o presidente da Copel, Luiz Fernando Vianna, Secretário Estadual de Assuntos Estratégicos, Flavio Arns; Diretor Superintendente do SESI,Jose Antonio Fares; Desembargadora e ouvidora substituta do Tribunal de Justiça do Paraná,Leonice Botstein; Juiza Federal e Presidente da Associação Paranaense dos Juizes Federais,Patricia Panassolo; Presidente do Insituto Duda & Adelina,Sonia Hess; Presidente da Renault do Brasil,Fabrice Cambolive; Presidente da Positivo Informática, Helio Hotenberg;Diretora de Rh da Sodexo, Andreia Lacerda Dutra; Presidente do Grupo Educacional OPET, Jose Antonio Karam;Vice Presidente da Associação Comercial do Paraná, Maria Cristina Coutinho; Presidente da Agencia Curitiba de Desenvolvimento, Gina Paladino; Secretária Municipal da Mulher da Prefeitura Municipal de Curitiba, Roseli Isidoro; além de inúmeras outras autoridades empresariais.

Mex Brasil
10 ANOS

“Por meio do grupo Mex ganhamos mais representatividade, e temos mais oportunidade de mostrar para o mercado o valor da mulher e a importância da presença feminina nas empresas. Na minha organização há várias funcionárias, muitas que se reportam direto a mim, mas ainda são poucas as colaboradoras na área operacional. Este é um paradigma que temos de quebrar. Infelizmente, em uma empresa de ônibus dificilmente conseguimos interessadas na parte mecânica e são poucas as mulheres que querem trabalhar como motoristas de ônibus (elas devem representar no máximo 3% do total dos motoristas que atuam em Curitiba e Região Metropolitana). O que eu digo para as mulheres? Não tenha medo! Estamos em um momento muito difícil no Brasil, mas não desanime, há sempre oportunidades para quem tiver qualificação, ou para quem tem vontade de aprender e trabalhar”.



Lígia Romani
Diretora e Membro do Conselho da Araucária Transporte Coletivo e da Sulbrave Ônibus e Peças



Margaret Groff
Diretora Executiva Financeira da Itaipu Binacional e Conselheira Mex Brasil

“Queremos respeito e igualdade para as próximas gerações, queremos avançar mais rápido para o fim da violência e a discriminação contra a mulher, temos pressa sim e não podemos esperar mais um século para que isso aconteça. Temos hoje, a nosso favor a transformação de valores no mundo provocados principalmente pela internet. A questão da diversidade de gênero talvez seja um dos pontos mais importantes desse processo, porque mexe com o principal pilar da sociedade, a família. Temos que ter diretrizes de governo muito claras e empresas engajadas com soluções práticas e com objetivos claros para o empoderamento das mulheres. O Mex Brasil tem nos ajudado para que possamos fazer a diferença junto às empresas estabelecidas no Brasil, contribuindo com as metas globais para o desenvolvimento sustentável, com as ações locais, queremos um planeta sustentável, com igualdade de oportunidades, sem descriminação e sem violência contra a mulher".



> Trabalhar com mulheres é muito importante para a nossa organização, dos nossos seis vice-presidentes, duas são mulheres, o que nos deixa muito orgulhosos. O fato de participarem do Mex Brasil, de estarem buscando aprimoramento constante, e com a experiência profissional que têm, poder colaborar com o crescimento profissional de outras mulheres, isso é muito importante. Eu penso que o empoderamento das mulheres no mercado de trabalho é algo sensacional".

Hélio Bruck Rotenberg
Presidente da Positivo Informática



> Acredito muito na força da mobilização que nós temos como líderes. Juntas podemos muito mais. O Mex é um grupo que começou com representação no Sul, mas que hoje influencia o Brasil inteiro. É um grupo bastante estruturado e robusto nas ações que faz e consegue levar essa mensagem de uma maneira clara e contundente. Isso me ajudou muito a levar para dentro do Grupo Boticário a necessidade de a gente abordar este tema, porque está no DNA da empresa acreditar e valorizar as diferenças. Hoje há um programa de equidade de gênero dentro do Grupo Boticário. Nós somos signatários da ONU mulheres. Entendemos que soluções inéditas para problemas complexos a gente só consegue com perspectivas diferentes e, para tanto, precisamos de homens e mulheres para construir essas soluções".

Lia Azevedo
Vice Presidente de Recursos Humanos do Grupo Boticário

Mex Brasil 10 ANOS



O Palácio Garibaldi, prédio imponente que foi palco de momentos históricos de Curitiba, sediou a solenidade que marcou os 10 anos de atuação do Mex Brasil - Espaço Mulheres Executivas, no dia 21 de março de 2016.

A jornalista do Grupo Paranaense e Comunicação Dulcineia Novaes conduziu o cerimonial e, após fazer um breve histórico sobre a participação das mulheres no mercado de trabalho, passou a palavra para a presidente do MEX Brasil, Regina Arns.

Ela destacou o quanto as discussões sobre equidade de gênero são importantes e necessárias para que seja possível aumentar a participação feminina nos cargos de liderança das empresas.

"Este é um desafio no mundo inteiro, mas há países onde a discriminação é bem menor. Nos Estados Unidos, segundo pesquisas, por exemplo, as empresas listadas no mercado de capitais que têm mulheres nos comitês executivos são as que apresentam melhores resultados financeiros", frisa.

A diretora financeira da Itaipu, Margaret Groff, uma das fundadoras do MEX e hoje integrante do conselho, lembrou em sua fala do apoio incondicional dos CEOs que entenderam a proposta da agenda propositiva do empoderamento das mulheres nas empresas.

Em sua visão, o empoderamento é essencial para que tenhamos respeito e igualdade de oportunidades para as próximas gerações.

"Queremos avançar mais rápido pelo fim da violência e da discriminação contra a mulher", disse, lembrando ainda que, com a internet, as discussões ganharam nova dimensão. "A questão da diversidade de gênero talvez seja um dos pontos mais importantes nesse processo, porque mexe com o principal pilar da sociedade, a família", disse.

Selo Mex

No evento em comemoração aos 10 anos do grupo, as executivas também receberam o Selo Mex Brasil, em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos ao longo desta última década, em prol do empoderamento feminino e da ampliação da participação das mulheres nas empresas brasileiras.



Por uma sociedade mais justa

Nós mulheres somos em essência diferentes dos homens e quando se trata de falar do universo feminino, na sociedade e no trabalho, é tudo muito complexo. A luta pela equidade de gênero e não pela igualdade como supõem as pessoas que, sem saber, deixam de valorizar justamente as diferenças é um processo recente na história da civilização moderna. Muitas etapas ainda devem ser vencidas.

Gerações de mulheres que nos antecederam e quem sabe muitas outras que nos sucederão ainda terão que enfrentar o desequilíbrio nos direitos fundamentais femininos, porque não se mudam conceitos culturais históricos sem um esforço coletivo e sem muitos debates que nos façam entender a nossa própria causa.

Mas nenhum sonho é impossível de ser realizado, basta seguir em frente, lutar e não desanimar. Podemos ser aquilo que quisermos e o primeiro passo é acreditar.

Nós executivas do Mex Brasil acreditamos em nossos sonhos e fazemos acontecer. O recente relatório publicado pela Consultoria Mercer apresenta o resultado de uma pesquisa envolvendo 583 organizações, que representam 3,2 milhões de funcionários em 42 países mostra que ainda há obstáculos que impedem que as mulheres conquistem a equidade no ambiente de trabalho, apesar dos avanços alcançados nos últimos anos.

Segundo o estudo, se mantermos este ritmo de mudança global nós não veremos nenhuma forma de equidade no mercado de trabalho até 2050. Os muitos desafios relacionados à questão de gênero a serem vencidos dentro e fora das empresas justificam a articulação de homens e mulheres buscando a equidade de gênero.



Regina Arns

Presidente do MEX Brasil e do Instituto Cultural do Legado

Neste sentido, o Mex Brasil foi criado, em 2006, comprometido com a participação feminina no ambiente de trabalho, e fundamentado em três pilares: **Articular** mulheres executivas e empreendedoras, **Promover** o desenvolvimento profissional e **Fortalecer** as relações organizacionais.

Esse movimento consolidou-se com o passar dos anos, fomentando uma associação formada a partir da aliança de diversas empresas em prol do desenvolvimento da mulher.

Em 2016 comemoramos 10 anos de uma trajetória em que juntas aprendemos, nos fortalecemos, conquistamos e escrevemos uma história, deixando um legado. Como dizia uma grande mulher, guerreira, que fez e continua fazendo muita diferença para o Brasil e para o mundo, Dra. Zilda Arns: **"Não se enganem. Uma gotinha no oceano, faz sim, muita diferença".**

Acreditamos que todas as mulheres envolvidas direta ou indiretamente com o Mex Brasil têm feito muita diferença e contribuído para a construção de uma sociedade mais justa e digna.

"Percebi nas conversas com outras integrantes do Mex, que todas, a seus modos, estavam enfrentando desafios em suas vidas pessoais e profissionais, em alguns casos maiores que os meus. Isso fez com que eu começasse a enxergar o papel da mulher no trabalho e na sociedade de uma forma diferente. Acho muito importante este exemplo que deixo para minhas filhas, para que elas sempre vão em busca do que desejam fazer. Acredito que, com a situação econômica do jeito que está, quem perder emprego ou busca vaga no mercado de trabalho não pode desanimar. Quando você vê tantas mulheres, com tantas profissões, com tanta vontade, você se olha e diz: eu também posso. Sempre podemos recomeçar, porque somos capazes e temos força".



Elisabete Pontes

Executiva da Gerência de Relacionamento Comunitário - Petrobras - Repar e Conselheira Mex Brasil



Elizabeth Gurginski Loures

Diretora da Transtupi Transportes e Conselheira Mex Brasil

"Eu não tinha ideia de ser executiva, aconteceu por uma questão familiar. Estou na empresa há 26 anos, e com a ajuda deste grupo eu conheci a potencialidade e a capacidade das mulheres em construir o seu espaço, principalmente em um segmento extremamente masculino e machista como é o de Transportes. Dividindo experiências com outras executivas conseguimos transformar nossas empresas. Hoje, muitas pessoas que vão visitar minha empresa percebem que tem uma mulher na direção, o que faz toda a diferença no clima da empresa. Sou muito grata ao Mex, a cada encontro saímos renovadas, com energia positiva, com mais vontade de aprender e crescer, o que é fundamental para a nossa continuidade na vida profissional".

“A comemoração do MEX 10 anos celebra os avanços e conquistas desse grupo de executivas empreendedoras e transformadoras da sociedade. Mesmo para quem não vive em Curitiba, o trabalho do MEX influencia a sociedade brasileira, como exemplo para todas as mulheres jovens e para as não tão jovens como eu”.



Chieko Aoki

CEO do Blue Tree Hotels



Edson Campagnolo

Presidente da FIEP

“Temos muitas ações convergentes, diversos movimentos e programas que são levados para as empresas com metodologias simples, que a questão da inclusão, para que todas as pessoas tenham igualdade de condições dentro da sociedade. É uma ação de responsabilidade social que vai ao encontro dos 17 novos objetivos sociais, sendo um desses a equidade de gênero. Já me cobraram, mas não acho que a FIEP tem que ter um conselho de mulheres executivas, penso que homens e mulheres devem estar incluídos na mesma diretoria, no mesmo ambiente".

Mex Brasil 10 ANOS

“Enxergar o resultado econômico como um produto colateral do cumprimento e realização de direitos de mulheres e de homens deve ser o caminho para estimular as empresas a realizar programas de equidade de gênero. Não se trata de uma 'boa prática' dentro das organizações, mas do dever e direito de todos e todas. Se os programas de inclusão forem assim entendidos pelas empresas que os desenvolvem, as ações desenvolvidas para este fim terão maiores chances de dar certo, de ser de longo prazo e de gerar melhores resultados para as empresas. Este é um dos objetivos do Mex Brasil. Precisamos ampliar este debate pois há muito o que ser feito ainda para que as mulheres consigam conquistar cargos de liderança no mercado de trabalho brasileiro".



Sonia Kunitz

Vice Presidente do Instituto Cultural do Legado e Conselheira Mex Brasil



Adriana Carvalho

Executiva da ONU Mulheres Brasil

“A ONU Mulheres é a entidade mais nova das Nações Unidas, que luta pela igualdade de gênero em várias frentes de trabalho, como liderança e participação na política, enfrentamento à violência, normas globais, desenvolvimento sustentável, paz e segurança, e empoderamento econômico. Dentro deste último pilar, onde atuo, o conceito de rede é importantíssimo, pois é necessário o apoio das empresas e de grupo de mulheres executivas como o Mex. Vemos com muito bons olhos este grupo há muito tempo, porque sabemos aplica bem os Sete Princípios de Empoderamento da ONU Mulheres, de forma que as empresas olhem internamente como trabalham a questão do gênero com seus funcionários, com o consumidor ou fornecedor, e também com a comunidade".

"Participando do Mex percebi que os desafios das executivas são muito similares, eles permeiam a vida da mulher na organização, mas também na vida particular, porque somos um conjunto de facetas. Conhecer outras pessoas que já estavam em estágios mais avançados de carreira, também foi uma referência de desempenho. Aos poucos fui amadurecendo e me profissionalizando. Como educadora, participar do grupo de mulheres executivas também fez com que eu pensasse e abrisse oportunidades dentro da própria instituição de ensino para que a questão de gênero fosse discutida, não só em nível organizacional, pois nós temos muitas mulheres fazendo parte do nosso grupo diretivo, mas na educação e na formação da educação básica. Debater sobre este tema é importante para os homens e mulheres, porque a gente não quer um ambiente de trabalho em que a mulher seja dominante, buscamos o equilibro".



Adriana Karam

Superintendente Educacional no Grupo Educacional Opet



Ana Amélia Cunha Pereira Filizola

Vice Presidente do Grupo - GRPCOM e Conselheira Mex Brasil

"Aquela sementinha plantada há 10 anos se transformou nesse espetáculo que o Mex é hoje. Penso que este trabalho tem destacado o papel da mulher, não só aquele que é visível porque está exposto, mas o que está por trás realmente da essência do ser humano feminino na empresa e na sociedade como um todo. Estamos deixando um legado importante para os nossos filhos. Há 10 anos foram dados os primeiros passos para uma mudança cultural, que tem um caminho longo pela frente. Temos de reconhecer a importância de tudo o que foi feito até agora, do mar que foi aberto, da onda que vai passar e a gente vai se lembrar que o Mex Brasil teve sua contribuição neste processo. A equipe está de parabéns".

Mex Brasil 10 ANOS

"Depois que comecei a estudar mais sobre este tema, inclusive por meio do MEX, percebi que as barreiras enfrentadas pelas mulheres estão dentro das empresas, na sociedade, mas principalmente dentro das próprias mulheres. Penso que quando uma mulher quer fazer alguma coisa, mesmo em uma época do mundo em que as condições eram bem menos favoráveis, ela faz, como Margaret Thatcher, que foi primeira-ministra do Reino Unido; Golda Meir, a primeira e até agora única mulher na chefia de governo em Israel, e Catarina a Grande imperatriz russa. O Mex tem um papel importante ao incentivar as mulheres a bancarem seus desejos, porque hoje aqui no Brasil, graças a muitas mulheres que já fizeram tanto, temos uma situação um pouco mais avançada, porque partimos da premissa que podemos escolher".



Ana Paula Camargo

Diretora de Recursos Humanos da Aliança Renault Nissan



Catarina Harue Yagueshita

Diretora Administrativa da Policlínica Capão Raso

"O mais importante é que o grupo é composto por mulheres de diversos segmentos de negócios de pequeno, médio e grande porte, todas as idades, cada uma com suas histórias pessoais e profissionais, o que permite uma troca de experiência muito rica, contribuindo uma com as outras. Minha participação junto ao Mex Brasil me ajudou muito na construção de minha carreira. Sou sócia de uma empresa ao lado de outros dois sócios. No começo, há 30 anos, o desafio foi grande, mas sempre soube me posicionar, sendo que as palestras e as integrantes do MEX me ajudaram muito neste processo".